

Redação**INSTRUÇÕES:**

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)

Texto motivador:**I.**

Quando nos reportarmos a um passado não muito distante, lembramos como era habitual a existência de uma relação muito forte entre o médico, o paciente e seus familiares. Aquele médico da família, que acompanhava todos os seus integrantes ao longo da vida, não existe mais. Ou restam pouquíssimos. E infelizmente, depois do avanço da tecnologia, alguns passaram a admitir que o computador e a ressonância magnética, por exemplo, desempenham papel mais importante do que a atuação do médico. Qual a necessidade de conversar com o paciente quando é possível colocá-lo dentro de uma máquina e enxergá-lo por dentro?

Não podemos nos esquecer de que a ressonância magnética não é capaz de indicar, por exemplo, as condições sociais e culturais do doente. Não é capaz de diagnosticar tudo o que acontece com ele. Cito como exemplo casos de síndrome do pânico: o indivíduo geralmente reporta um quadro de doença instalada e profundo mal-estar, mas os exames não indicam nenhuma anormalidade. Nesse caso, o bom diagnóstico é feito apenas pela anamnese e através da relação entre o médico e o paciente.

A busca da valorização do envolvimento entre o médico e o paciente trouxe também para a superfície o debate sobre a importância do humanismo na prática médica. Acima de qualquer atitude, o médico precisa focar menos a doença, a tomografia, a ressonância magnética e mais o doente, que é a razão da sua existência profissional.

(LOPES, Antônio Carlos. **A importância da Relação Médico-Paciente**. Disponível em: <<http://www.sbcm.org.br/v2/index.php/artigo/2526-a-importancia-da-relacao-medico-paciente>>. Acesso em: 12 maio 2019. Adaptado.)

II.

Uma boa relação médico-paciente é essencial para o resultado clínico de qualquer tratamento.

Ter respeito, capacidade de ouvir o paciente e entender a demanda que ele está apresentando ao médico é essencial, na opinião de Otávio Piltcher, otorrinolaringologista e professor de Medicina da UFRGS, porque nem sempre essa necessidade está explícita nas palavras propriamente ditas pelo paciente. “É preciso ter capacidade e interesse de entender e tentar ajudar a pessoa que está doente. Independente da especialidade, o paciente tem que se sentir à vontade para se expor ao médico e ver na pessoa do outro lado da mesa a possibilidade de cura ou de melhora”, disse.

Quando a relação médico-paciente acontece, todos são beneficiados.

(COMO DEVE SER a relação médico-paciente. Disponível em: <<http://www.simers.org.br/2016/02/a-importancia-da-relacao-medico-paciente/>>. Acesso em: 12 maio 2019. Adaptado.)

Proposta de redação

Com base nas ideias dos textos motivadores e nos conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação, produza um texto dissertativo, na norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre a importância do humanismo na prática da medicina e os riscos a que estão sujeitos os pacientes quando o médico simplesmente substitui a anamnese pelas imagens dos aparelhos de ressonância ou congêneres, distanciando-se daqueles que o procuram em busca da regeneração da sua saúde e do seu bem-estar.

Português

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 1

"SEJA A RAZÃO
PELA QUAL AS PESSOAS
AINDA ACREDITAM
NA BONDADE E NA
GENEROSIDADE."

SEJA a razão pela qual...Disponível em: <https://www.google.com/search?q=mensagens+de+incentivo&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&souce=univ&sa=X&ved=2ahUKewimh7_j04DbAhXLDZAKHS0aBAYQsAR6BAgAEC&biw=1280&bih=635>. Acesso em: 13 maio 2019.

O termo grifado em "Seja a razão **pela qual** as pessoas ainda acreditam" pode, sem incorrer em erro gramatical, ser substituído sintático e semanticamente por

- A) pela a qual.
- B) porque.
- C) por que.
- D) na qual.
- E) sobre a qual.

QUESTÕES de 2 a 4

TEXTO:

Na contemporaneidade, a saúde e a doença envolvem dimensões subjetivas e não apenas biologicamente científicas e objetivas, e a normatividade que define o *normal* e o *patológico* varia. As variações das doenças podem ser verificadas, historicamente, em relação ao seu aparecimento e desaparecimento, aumento ou diminuição de sua frequência, da menor ou maior importância que adquirem em variadas formas de organização social.

Torna-se necessário o redimensionamento dos limites da ciência, ampliando a sua interação com outras formas de se apreender a realidade, e é preciso inovar na forma de se utilizar a racionalidade científica para explicar a realidade, e principalmente para agir.

Dessa maneira, a atenção à saúde, hoje, requer uma mudança na concepção de mundo e na forma de utilizar o conhecimento em relação às práticas de saúde, voltando o seu enfoque especialmente para a promoção da saúde. É muito mais do que uma

aplicação técnica e normativa, ou seja, a promoção da saúde está relacionada com a potencialização da capacidade individual e coletiva das pessoas para conduzirem suas vidas frente aos múltiplos condicionantes da saúde. Isso significa que é preciso estar atento aos acontecimentos da realidade, os quais nos mobilizam para intervir de forma mais

efetiva, especialmente nos contextos vulneráveis.

- A promoção da saúde envolve escolhas relacionadas com valores e processos que não se expressam por conceitos precisos e mensuráveis. Nesse sentido, termos novos vêm sendo desenvolvidos atualmente, tais como *empowerment* e *vulnerabilidade*, permitindo abordagens transdisciplinares, envolvendo outras áreas do conhecimento e muitos significados que se originam da consideração da diferença, da subjetividade e da singularidade do que acontece na esfera individual e coletiva.

BACKEES, Marli Terezinha Stein *et al.* **Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico.** Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v17n1/v17n1a21.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2019. Adaptado.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto, as práticas médicas, na atualidade,

- A) priorizam a subjetividade, deixando de lado as especificidades da patologia que o enfermo apresenta.
- B) continuam a seguir uma linha de raciocínio orientada tão somente pelos princípios científicos, regulados pela objetividade.
- C) procuram conceituar, objetiva e cientificamente, os males, para, em seguida, atuar em busca de uma terapia condizente com o estado do doente.
- D) revelam-se mais complexas, em virtude do choque que ocorre entre uma realidade diversificada e a formação que receberam os profissionais de saúde, que é voltada para o modelo biomédico.
- E) devem levar em consideração, além das dimensões científicas e objetivas, aspectos relacionados com o meio em que as pessoas vivem, respeitando, assim, a singularidade e as particularidades dos pacientes.

QUESTÃO 3

Assinale com 1 a alternativa em que o verbo transcrito se apresenta anteposto ao seu sujeito e com 2, aquele que se lhe apresenta posposto.

- () "envolvem" (l. 2).
- () "adquirem" (l. 8).
- () "Torna-se" (l. 10).
- () "é preciso" (l. 12).
- () "conduzirem" (l. 23).

A alternativa cuja marcação, de cima para baixo, está correta é a

- A) 1 – 2 – 1 – 2 – 1
- B) 2 – 1 – 2 – 1 – 2
- C) 2 – 1 – 1 – 2 – 1
- D) 1 – 1 – 2 – 2 – 1
- E) 2 – 1 – 1 – 2 – 2

QUESTÃO 4

A alternativa cuja expressão grifada mantém a mesma função morfossintática da grifada em “maior importância que adquirem em variadas formas **de organização social**.” (l. 8-9) é a

- A) “diminuição **de sua frequência**” (l. 7).
- B) “mudança na concepção **de mundo**” (l. 16).
- C) “práticas **de saúde**” (l. 17-18).
- D) “potencialização **da capacidade individual**” (l. 21-22).
- E) “que se originam **da consideração** da diferença” (l. 35).

QUESTÃO 5

"Somos as coisas que moram dentro de nós. Por isso há pessoas bonitas. Não pela aparência, mas pela exuberância do seu mundo interior."

ALVES, Rubem. **Pensamento**. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTI0OTE5Mg/>>. Acesso em: 6 mar. 2019.

Nesse pensamento de Rubem Alves, o uso dos operadores argumentativos “Por isso” e “mas”, indica, respectivamente, as ideias de

- A) consequência e compensação.
- B) contraste e ressalva.
- C) restrição e acréscimo.
- D) conclusão e oposição.
- E) causa e efeito.

QUESTÃO 6

Na mesma pedra se encontram,
Conforme o povo traduz,
Quando se nasce – uma estrela,
Quando se morre – uma cruz.
Mas quantos que aqui repousam
Hão de emendar-nos assim:
“Ponham-me a cruz no princípio...
E a luz da estrela no fim!”

QUINTANA, Mário. Inscrição para um portão de cemitério. Disponível em: <https://www.pensador.com/poemas_de_mario_quintana_sobre_a_vida/>. Acesso em: 12 maio 2019.

Sobre esses versos do poeta Mário Quintana, está correto o que se afirma em

- I. A pressuposta emenda solicitada pelos que já morreram sinaliza a ideia de que vida é sofrimento, e morte, libertação.
- II. A transgressão das convenções sociais é estimulada sob o pretexto de que a existência humana é marcada pela desventura.
- III. O choque entre duas mentalidades, uma libertadora e a outra castradora, torna-se o fio condutor das ideias veiculadas no texto, em relação, respectivamente, a “princípio” e “fim”.

- IV. O discurso poético apresenta alguns recursos estilísticos, dentre os quais, o eufemismo (“repousam”) e a antítese (“princípio/fim”).
- V. A função da linguagem que predomina no poema é a metalinguística, ou seja, o uso do código objetivando seu próprio esclarecimento.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e III. D) I, II e III.
- B) II e III. E) II, IV e V.
- C) I, IV e V.

QUESTÕES de 7 a 14

TEXTO:

As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil, de Portugal e das Espanhas.

5 Estudara em Coimbra e Pádua.

Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, não podendo El-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra, regendo a universidade, ou em Lisboa, expedindo os negócios da monarquia.

10 — A ciência, disse ele a Sua Majestade, é o meu emprego único; Itaguaí é o meu universo.

Dito isto, meteu-se em Itaguaí, e entregou-se de corpo e alma ao estudo da ciência, alternando as curas com as leituras, e demonstrando os teoremas com

15 cataplasmas. Aos quarenta anos casou com D. Evarista da Costa e Mascarenhas, senhora de vinte e cinco anos, viúva de um juiz de fora, e não bonita nem simpática. Um dos tios dele, caçador de pacas

20 perante o Eterno, e não menos franco, admirou-se de semelhante escolha e disse-lhe. Simão Bacamarte explicou-lhe que D. Evarista reunia condições fisiológicas e anatômicas de primeira ordem, digerida com facilidade, dormia regularmente, tinha bom pulso, e excelente vista; estava assim apta para dar-lhe

25 filhos robustos, são e inteligentes. Se além dessas prendas, — únicas dignas da preocupação de um sábio — D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus, porquanto não corria o risco de preterir os interesses da ciência

30 na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte.

D. Evarista mentiu às esperanças do Dr. Bacamarte, não lhe deu filhos robustos nem mofinos. A índole natural da ciência é a longanimidade; o nosso médico esperou três anos, depois quatro, depois cinco. Ao cabo desse tempo fez um estudo profundo da matéria, releu todos os escritores árabes e outros, que trouxera para Itaguaí, enviou consultas às universidades italianas e alemãs, e acabou por aconselhar à mulher um regime alimentar especial. A ilustre dama, nutrida exclusivamente com a bela carne de porco de Itaguaí, não atendeu às admoestações do esposo; e à sua resistência — explicável mas inqualificável, —

45 devemos a total extinção da dinastia dos Bacamartes.
Mas a ciência tem o inefável dom de curar todas as mágoas; o nosso médico mergulhou inteiramente no estudo e na prática da medicina. Foi então que um dos recantos desta lhe chamou especialmente a

50 atenção, — o recanto psíquico, o exame da patologia cerebral. Não havia na colônia, e ainda no reino, uma só autoridade em semelhante matéria, mal explorada, ou quase inexplorada. Simão Bacamarte compreendeu que a ciência lusitana, e particularmente

55 a brasileira, podia cobrir-se de “louros imarcescíveis”, — expressão usada por ele mesmo, mas em um arroubo de intimidade doméstica; exteriormente era modesto, segundo convém aos saberes.

— A saúde da alma, bradou ele, é a ocupação mais digna do médico.

60 — Do verdadeiro médico, emendou Crispim Soares, boticário da vila, e um dos seus amigos e comensais.

ASSIS, Machado de. **O alienista**. In: Machado de Assis e seus 30 melhores contos. Rio de Janeiro: Editora José Aguilar, 1971. p. 51-52.

QUESTÃO 7

Machado de Assis consegue mostrar e explorar o comportamento humano, além das aparências, expondo, com o seu estilo, a vaidade e o egoísmo do homem. Assim, com base na linha percorrida por Simão Bacamarte, principal personagem da estória, o autor estrutura o cenário da sociedade brasileira de seu tempo, com seus valores, problemas e impasse.

Com base no texto, é correto afirmar que a intenção do autor é

- A) criticar os hábitos culturais da vila de Itaguaí, em especial a alimentação, fator que contribuía para a dificuldade de D. Evarista em engravidar.
- B) atribuir ao psicanalista o poder científico de curar todos os males da esquizofrenia.
- C) valorizar a ciência como caminho preferencial para a superação do atraso intelectual do país.
- D) apoiar os postulados do pensamento positivista e da ideologia do progresso definidos por Simão Bacamarte.
- E) ironizar, em relação aos critérios utilizados por Simão Bacamarte, a escolha de D. Evarista como sua esposa e genitora de seus filhos.

QUESTÃO 8

Em O alienista, o foco de exposição é feito por

- A) um narrador onisciente e se apresenta na primeira pessoa do discurso.
- B) narradores, em primeira e terceira pessoas do discurso, que se alternam na narrativa, prática comum na ficção do Realismo/Naturalismo.
- C) uma narrativa constante e interrompida pelos comentários de Simão, o que faz dele o narrador da estória.
- D) cronistas da vila de Itaguaí, verdadeiros narradores da estória, como pode ser percebido no início do texto.
- E) um narrador que constrói a sua narrativa a partir da leitura dos cronistas de Itaguaí, problematizando a noção de origem e a veracidade dos fatos narrados.

QUESTÃO 9

Nessa produção literária, as fronteiras entre a normalidade e a anormalidade do ser humano são marcadas por um médico que pesquisa os distúrbios psicológicos da população de Itaguaí.

Com base na leitura e entendimento do texto, é correto afirmar que Simão Bacamarte

- A) declinou das ofertas do rei de Portugal, porque não correspondiam a suas expectativas de remuneração.
- B) era dado a arroubos e explosões de temperamento no cenário doméstico, embora se mostrasse diferente em sua vida pública.
- C) passou a dedicar-se especificamente ao estudo das doenças mentais somente depois de seu regresso a Itaguaí.
- D) mudou-se para Itaguaí por tratar-se de um lugar no Brasil onde ainda não havia nenhuma autoridade na área da patologia cerebral.
- E) casou-se com Evarista aos quarenta anos, embora a achasse miúda e vulgar, pois via a sua falta de atrativos como um aspecto positivo.

QUESTÃO 10

“Aos trinta e quatro anos regressou ao Brasil, **não podendo El-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra**” (l. 6-7)

Com base na análise da oração grifada no trecho acima, assinale a alternativa em que a paráfrase que se fez dela está adequada:

- A) já que o El-rei tentou convencê-lo a ficar em Coimbra.
- B) sem que pudesse El-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra.
- C) para que El-rei não pudesse convencê-lo a ficar em Coimbra.
- D) malgrado os esforços de El-rei para que ficasse em Coimbra.
- E) ainda que não pudesse El-rei alcançar dele que ficasse em Coimbra.

QUESTÃO 11

“estava **assim** apta para dar-lhe filhos robustos, **sãos e inteligentes**. Se além dessas prendas [...] D. Evarista era mal composta de feições, longe de lastimá-lo, agradecia-o a Deus, **porquanto** não corria o risco de preterir os interesses da ciência na contemplação exclusiva, miúda e vulgar da consorte.” (l. 24-31).

A alternativa que contém as palavras que podem substituir corretamente as destacadas em negrito, indicadas no trecho acima, sem lhe alterar o sentido original, é, nessa ordem,

- A) todavia / sendo que.
- B) então / se bem que.
- C) portanto / visto que.
- D) Entretanto / portanto.
- E) por isso / não obstante.

QUESTÃO 12

Os pronomes “lhe”, em disse-lho” (l. 20), em “explicou-lhe” (l. 21) e em “dar-lhe” (l. 24) referem-se, respectivamente, a

- A) “Simão Bacamarte” (l. 20), “D. Evarista” (l. 21) e “Um dos tios” (l. 18).
- B) “D. Evarista” (l. 21), “Simão Bacamarte” (l. 20) e “Um dos tios” (l. 18).
- C) “Um dos tios” (l. 18), “D. Evarista” (l. 21) e “Simão Bacamarte” (l. 20).
- D) “D. Evarista” (l. 21), “Um dos tios” (l. 18) e “D. Evarista” (l. 21).
- E) “Simão Bacamarte” (l. 20), “Um dos tios” (l. 18) e “Simão Bacamarte” (l. 20).

QUESTÃO 13

— A saúde da alma, bradou ele, é a ocupação mais digna do médico.” (l. 59-60)

A alternativa em que a reestruturação do período em destaque, mesmo sofrendo as variações de discursos direto e indireto, descaracteriza o seu sentido original é a

- A) Simão Bacamarte bradou que a saúde da alma era a ocupação mais digna do médico.
- B) — A saúde da alma é a ocupação mais digna do médico — bradou ele.
- C) — A ocupação mais digna do médico é a saúde da alma — bradou Simão.
- D) A ocupação mais digna da saúde do médico — bradou ele — é a da sua alma.
- E) Bradou ele que a ocupação mais digna do médico era a saúde da alma.

QUESTÃO 14

A expressão grifada no trecho “As crônicas da vila de Itaguaí dizem que em tempos remotos vivera ali um certo médico, o Dr. Simão Bacamarte, **filho da nobreza da terra e o maior dos médicos do Brasil**” (l. 1-4) exerce a mesma função da grifada na alternativa

- A) “ — A ciência, **disse ele a Sua Majestade**, é o meu emprego único” (l. 10-11).
- B) “entregou-se de corpo e alma aos estudos da ciência, **alternando as curas com as leituras**” (l. 12-13).
- C) “Um dos tios, **caçador de pacas perante o Eterno** [...] admirou-se de semelhante escolha” (l. 18-19)..
- D) “releu todos os escritores árabes e outros, **que trouxera para Itaguaí**” (l. 37-39).
- E) “a ciência lusitana, **e particularmente a brasileira**, podia cobrir-se de ‘louros imarcessíveis’” (l. 54-55).

QUESTÃO 15

Leia o trecho a seguir:

— Alô, como vai você?

— Eu vou bem e você como tem passado. Lembra-se do nosso último encontro?

— Lembro-me. Está me ouvindo bem?

— Estou. Pode continuar. O que me ordena, amigo!”

Nesse trecho, a função predominante da linguagem é a fática, por manter um canal aberto de interlocução.

Examine o trecho a seguir e identifique qual é a sua função predominante de linguagem.

“Ah! Se eu te pudesse fazer entender

Sem seu amor, eu não posso viver

Que sem nós dois, o que resta sou eu

Eu assim tão só

Eu preciso aprender a ser só

Poder dormir sem sentir seu calor

E ver que foi só um sonho e passou.”

- A) Referencial.
- B) Poética.
- C) Metalinguística.
- D) Emotiva.
- E) Conativa.

QUESTÃO 16

As personagens de **Os desvalidos**, romance de Francisco J. C. Dantas, são, normalmente, pessoas cuja vida não lhes contemplou felicidade. A personagem que, apesar de ser desonesto, ignorante e explorador, se apresenta como a mais feliz ao longo da história narrada pelo autor é

- A) tio Filipe.
- B) Coriolano.
- C) João Donato.
- D) Zerramo.
- E) Maria Melona.

QUESTÃO 17

Maria Melona separou-se de seu marido por intriga do sobrinho de tio Filipe e se filiou ao bando de cangaceiros de Lampião, com a intenção de

- A) vingar-se, substancialmente, de Coriolano.
- B) obter maior admiração de Zerramo.
- C) conquistar o amor de algum cangaceiro de Lampião.
- D) reeditar o amor que sentia por tio Filipe.
- E) aprender a lutar com os cangaceiros.

QUESTÃO 18

O romance **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, não oferece dificuldade de compreensão se for lido alterando a ordem dos capítulos. No capítulo 2, o autor fala de Fabiano e, no 11, do Soldado Amarelo. Preso e humilhado pelo Soldado Amarelo, Fabiano, num segundo momento, pretende se vingar do seu rival, mas não o faz por

- A) medo de ser preso e humilhado novamente por ele.
- B) receio de medir forças com soldado e o patrão o demitir.
- C) respeito à autoridade constituída, razão de sua contenção.
- D) sentir-se, no momento sem arma adequada, para poder atacá-lo.
- E) temor de apanhar outra vez e ser repudiado por Sinha Vitória.

QUESTÃO 19

Memorial de Aires é romance de crítica social do Rio de Janeiro. Alguns leitores de Machado de Assis levantaram a hipótese de que seus livros eram autobiográficos. Em resposta, o autor publicou o Memorial de Aires, que é um livro, sem enredo único e episódico, que tem formato de

- A) diário, narrado pelo Conselheiro Aires.
- B) romance linear de costumes da cidade do Rio de Janeiro.
- C) novela cuja marca inicial é a abolição da escravidão.
- D) contos lineares e diacrônicos sobre a sociedade carioca.
- E) peça teatralizada para encenação, em 3 atos.

QUESTÃO 20

Antônio Brás, proprietário de um bar na praça do Restelo, próxima a Lisboa, é a personagem central de **O vampiro que descobriu o Brasil**, de Ivan Jaf. Atacado por um poderoso vampiro, o que transformou sua vida e seus hábitos alimentares, ele embarca na armada de Cabral e chega ao Brasil, com o fim especial de

- A) enriquecer-se na nova terra descoberta.
- B) narrar a história crítica da descoberta do Brasil.
- C) tornar-se mortal e restituir sua vida anterior.
- D) vampirizar boa parte da população brasileira.
- E) consolidar, entre nós, as iguarias lusitanas.

* * *

Inglês

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 29

TEXTO:



The healing colors of fruit and veg

We all know that it's recommended that we eat five portions of fresh fruit and vegetables a day, but did you know that the color of the fruit and vegetables you eat can also affect your health? "Recent research has discovered that the darker the fruit or vegetable you eat, the higher its anti-cancer properties are likely to be," explains Ian Marber, one of the UK's leading nutritionists.

New research at Glasgow University that compared the antioxidant levels in red and white grapes concluded that the rosy-hued variety contain a far higher level of beneficial chemicals than their white counterparts. The reason for this is simple. Darker fruits and vegetables develop their color to protect themselves from the damaging effect of the UV rays of the sun. As a result, darker-skinned fruits and vegetables contain more antioxidants — the healthy chemicals that are thought to protect us from heart disease and cancer.

When we eat these fruits and vegetables, our bodies absorb the antioxidants that help protect us from the damaging free-radical chemicals caused by UV exposure, pollution, stress and general daily damage.

The best fruits include plums and red apples, blackberries and blueberries. Darker vegetables include eggplants, carrots, kidney beans, tomatoes and peppers. But it must be pointed out that all fruits — including white grapes and green apples — have a high level of antioxidants and offer a good source of fiber.

To gain the full benefit from these antioxidant-rich foods, avoid peeling apples and plums, as it is this part that contains the richest source of antioxidants, and, wherever possible, try to eat them raw or very lightly cooked.

THE HEALING colors of fruit and veg. **Hello!** n. 771, p.124. s.d. (Adaptado)

QUESTÃO 21

The author affirms that a healthy diet should include

- A) more vegetables than fruit every day.
- B) only a few dark green vegetables or fruit.
- C) not only vegetables but also fruit every single day.
- D) five different kinds of vegetables or fruit every day.
- E) five portions of light-colored fruit and vegetables every other day.

QUESTÃO 22

According to the text,

- A) dark fruit and vegetables could be spoiled.
- B) some fruit and vegetables can fight some serious diseases.
- C) fruit and vegetables can protect people from all kinds of diseases.
- D) light-colored fruit and vegetables are healthier than the darker ones.
- E) the darker the fruit or vegetable, the worse they will be for our health.

QUESTÃO 23

To fully benefit from the foods mentioned in the article, people should

- A) remove all of their skin.
- B) give them a boil before eating.
- C) avoid dark-skinned varieties.
- D) not cook them, if possible.
- E) wash them with very hot water.

QUESTÃO 24

The word that has been omitted between "vegetables" (l. 3) and "you" (l. 4) is

- A) *that*.
- B) *then*.
- C) *what*.
- D) *whom*.
- E) *whose*.

QUESTÃO 25

"far" (l. 11) is nearest in meaning to

- A) *still*.
- B) *less*.
- C) *more*.
- D) *much*.
- E) *distant*.

QUESTÃO 26

"As a result" (l. 15) could be replaced by

- A) *Besides.*
- B) *However.*
- C) *Therefore.*
- D) *In addition.*
- E) *Furthermore.*

QUESTÃO 27

It's correct to say that

- A) "can" (l. 4) expresses advice.
- B) "caused" (l. 21) is part of a passive structure.
- C) "must" (l. 26) expresses possibility.
- D) "peeling" (l. 30) is forming a continuous tense.
- E) "avoid" (l. 30) and "try" (l. 32) are forms of the Simple Present tense.

QUESTÃO 28

In the text,

- A) "the darker [...] the higher" (l. 5-6) indicate that the two qualities change or vary together.
- B) "anti-cancer" (l. 6) is functioning as a noun.
- C) "themselves" (l. 14) is a personal pronoun.
- D) "daily" (l. 22) is functioning as an adverb.
- E) "the richest" (l. 31) is in the comparative degree of superiority.

QUESTÃO 29

The adjective/pronoun on the left refers to the word or expression on the right in

- A) "its" (l. 6) – "research" (l. 4)
- B) "that" (l. 9) – "research" (l. 9)
- C) "their" (l. 12) – "chemicals" (l. 17)
- D) "these" (l. 19) – "bodies" (l. 20)
- E) "them" (l. 32) – "antioxidants" (l. 31)

QUESTÕES de 30 a 33

TEXTO:

Salads and fries

- To deal with widespread criticism (and the possibility of legal judgments) that their food is making people obese, fast-food chains are testing new health-conscious products in America. This fall McDonald's, which has already introduced fruit packs and salads in many of its international branches, is testing a new adult version of its Happy Meal. The Go Active meal includes salad, bottled water, a nutrition booklet and a clip-on pedometer to encourage walking.
- 5 Trying to be more extreme, Burger King last month showed for the first time a line of Light Combo Meals

that come with a grilled chicken baguette, salad and bottled water. The new food options are helpful, but some salads, like McDonald's Crispy Chicken Bacon Ranch Salad, can contain more fat than a Quarter Pounder Hamburger. So, before you get in line, go online to check calorie counts. Fast food doesn't have to mean fat food anymore.

BARRET, Jennifer. In: **Newsweek**, s.d. p. 57. (Adaptado)

QUESTÃO 30

Fast-food chains

- A) will take measures to encourage the consumption of high-calorie foods.
- B) fear that they might face legal actions because of their junk food.
- C) aren't really worried about people's disapproval.
- D) don't think they will be taken to court.
- E) disagree that their food is unhealthy.

QUESTÃO 31

Concerning the new food options, the author advises customers to be

- A) creative.
- B) careless.
- C) cautious.
- D) indifferent.
- E) adventurous.

QUESTÃO 32

It's correct to say that

- A) all McDonald's hamburgers are fatter than its salads.
- B) both McDonald's and Burger King include soft drinks in their healthy meal packs.
- C) McDonald's Chicken Ranch Salad is the least fat of all its meals.
- D) Burger King uses non-fried chicken in its new light meal.
- E) Burger King's meals come with written observations on how nutritious the new food options are.

QUESTÃO 33

In the text,

- A) "has [...] introduced" (l. 5) describes a past action dissociated from the present time.
- B) "walking" (l. 9) is a gerund form functioning as a noun.
- C) "helpful" (l. 13) has an adverbial function.
- D) "some" (l. 14) is functioning as a pronoun.
- E) "like" (l. 14) is a verb form.



THE INTERNATIONAL Herald Tribune. s.d. p. 14.

QUESTÃO 34

The cat's owner is complaining because Garfield

- A) didn't like his food.
- B) left some food on his plate.
- C) ate both his food and the others'.
- D) wanted to eat only the others' food.
- E) refused to eat a second portion of his food.

QUESTÃO 35

After his owner's speech, Garfield

- A) gets kind of depressed.
- B) intends to go on a diet.
- C) feels ashamed of his behavior.
- D) would like to eat a little more.
- E) promises silently not to eat so much any more.

* * *

Espanhol

Questões de 21 a 35

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES de 21 a 28

TEXTO:

El primer alimento del día

5 Si hay una primera conclusión que se saca de las últimas investigaciones sobre la comida más temprana del día, es que antes de reservar un hotel con desayuno preguntemos: ya, pero ¿con qué desayuno? Digamos que ese sería el consejo de Leigh Gibson, un biopsicólogo de la Universidad de Roehampton (Londres), cuyo afán, después de analizar estudios de los últimos 25 años sobre la “alimentación” del cerebro, es desmentir lo que él llama “el mito del subidón de azúcar”.

10 Hay que entender algunas cosas que cuenta para saber por qué lo dice. El combustible principal del cerebro es la glucosa que el cuerpo extrae de los carbohidratos. Pero no hay una relación directa entre hartarse de azúcares y salir hecho un toro, porque nuestro cuerpo es sabio y regula el nivel de azúcar en la sangre según sus necesidades. Por un lado, si el organismo detecta una subida de glucosa, él mismo provoca al rato una bajada de azúcar para compensarla. Así que el pretendido efecto de resistir con garbo toda la mañana puede acabar en fiasco.

20 Y al revés: el hígado es muy previsor y, si nos falta glucosa, él siempre tiene unas reservas en forma de glicógeno que, cuando le interesa, rompe para volver a verterlas en el torrente sanguíneo.

25 Otro mecanismo casi idéntico de control de la “gasolina” para la mente está en el propio cerebro. Hace poco más de diez años se descubrió que ciertas células cerebrales también guardan esos paquetitos de glicógeno por si hicieran falta; pero hay que darle mucho trabajo y durante muchas horas al intelecto para que estas reservas se liberen. Todo ello parece indicar de nuevo que nuestro afán de azucararnos la mañana puede ser en balde, porque es el organismo quien decide.

LOVETT, Richard y TORRE, Iñaki de la. La otra cara del desayuno. 2 out. 2007. Disponível em: < http://www.quo.orange.es/quo/reportajes/4286_1.html>. Acesso em: 14 abr. 2019. Adaptado.

QUESTÃO 21

Se puede afirmar que el texto pretende

- A) investigar los diferentes tipos de glucosa en la sangre.
- B) orientar a las personas cómo y cuánto de azúcar deben ingerir.
- C) informar sobre la acción del azúcar en el organismo humano.

D) alertar a las personas sobre los efectos nocivos de la glucosa.

E) hablar sobre el progreso en los estudios para el control de la diabetes.

QUESTÃO 22

Para el biopsicólogo Leigh Gibson,

- A) el consumo de azúcar es necesario para mantener un buen nivel de glucosa en el hígado.
- B) la necesidad del organismo regula el nivel adecuado de azúcar.
- C) el consumo excesivo de azúcar provoca un conflicto hormonal en el cuerpo.
- D) la subida y la bajada del azúcar está condicionada a una buena dieta.
- E) la sangre sufre alteraciones drásticas en un periodo largo de régimen alimentario.

QUESTÃO 23

Los pronombres “él” (l. 22) y “le” (l. 23) se refieren a

- A) “el nivel del azúcar” (l. 15).
- B) “sus necesidades” (l. 16).
- C) “efecto de resistir” (l. 19).
- D) “el hígado” (l. 21).
- E) “el torrente sanguíneo” (l. 24).

QUESTÃO 24

La alternativa donde se transcribe una forma verbal impersonal es

- A) “hay” (l. 1).
- B) “preguntemos” (l. 4).
- C) “cuenta” (l. 10).
- D) “interesa” (l. 23).
- E) “decide” (l. 34).

QUESTÃO 25

Es una idea presente en el texto la de que

- A) la diabetes se descubrió hace 25 años.
- B) el exceso de trabajo y la mucha actividad física provocan la subida descontrolada del azúcar.
- C) la rutina y la vida sedentaria aumentan el nivel del azúcar en el cuerpo.
- D) el organismo es quien decide cómo azucararse.
- E) la ingesta rápida de comidas provoca una mayor producción de glucosa en la sangre.

Sobre la glucosa, dice el texto que

- A) es extraída por el cerebro de los carbohidratos.
- B) regula el nivel de azúcar de la sangre.
- C) es el combustible esencial del cerebro.
- D) es perjudicial para el hígado.
- E) se almacena en la cabeza.

La expresión “la comida más temprana del día” (l. 2-3) se refiere

- A) a la cena. D) al refrigerio.
- B) al desayuno E) a la merienda.
- C) al almuerzo.

“al rato” (l. 18) podría sustituirse, sin alterar su sentido en el texto, por

- A) *al poco tiempo*.
- B) *de rato en rato*.
- C) *un largo rato*.
- D) *a cada rato*.
- E) *a veces*.

TEXTO:

El lenguaje del cuerpo

Quando hablamos con alguien solo una pequeña parte de la información que obtenemos de esa persona procede de sus palabras. Los investigadores han estimado que entre un 60 y un 70% de lo que comunicamos lo hacemos mediante el lenguaje no verbal; es decir, gestos, apariencia, postura, mirada y expresión.

Muy a menudo, el efecto de este lenguaje corporal tiene lugar en el inconsciente, de manera que, después de estar solo un par de minutos conversando con alguien a quien acabamos de conocer, podemos llegar a la conclusión de que esa persona no es de fiar o no nos gusta sin que podamos explicar el motivo exacto. Lo más que podemos decir es “tiene algo que no me gusta”. Ese “algo” procede, casi con toda seguridad, de lo que su lenguaje corporal nos ha transmitido. Y, a la inversa, cuando hablamos con alguien es posible que le estemos diciendo mucho más de lo que creemos. De este modo, nuestras emociones se ven influidas por otras personas sin necesidad de decir una sola palabra, pues puede bastar una determinada postura, mirada y gesticulación para hacernos sentir incómodos, nerviosos o enfadados, o bien alegres, joviales y optimistas. Por supuesto, esto no quiere decir que nuestro interlocutor vaya a captar toda la información que estamos transmitiendo; el grado en que lo haga dependerá de lo bueno que sea a la hora de interpretar

este lenguaje y de la atención que nos esté prestando.

El lenguaje no verbal es en parte innato, en parte imitativo y en parte aprendido. Generalmente, distintas áreas del cuerpo tienden a trabajar unidas para enviar el mismo mensaje, aunque a veces es posible enviar mensajes contradictorios, como cuando alguien está contando una anécdota divertida pero la expresión de su cara es triste. Esto puede ser debido, por ejemplo, a que mientras habla está pensando en otra cosa, tal vez en lo que va a decir después, y la expresión de su cara se corresponde con lo que está pensando y no con lo que está diciendo, de manera que deja perplejo a su interlocutor. [...]

Con los desconocidos nos comunicamos principalmente a través de los ojos. Por ejemplo, cuando vamos caminando por un pasillo estrecho y nos encontramos con alguien de frente, primero lo miramos a los ojos y luego desviamos la mirada hacia el lado del pasillo por el que pretendemos pasar. Cuando no se emiten estas señales o no se interpretan correctamente, lo más probable es que ambas personas acaben manteniendo una especie de baile a derecha e izquierda hasta aclararse.

PROYECTO Salón Hogar. Disponível em: <http://www.salonhogar.net/Diversos_Temas/lenguajedetucuerpo.htm>. Acesso em: 9 maio 2019. Adaptado.

De acuerdo con el texto,

- A) el lenguaje verbal es truncado y confuso, en cualquier tiempo.
- B) el cuerpo comunica mejor que las palabras.
- C) las palabras siempre expresan un lenguaje claro y comprensible.
- D) las palabras y el cuerpo entran en sintonía cuando se quiere decir algo.
- E) las personas suelen pensar bien todas las palabras antes de manifestarlas.

El término transcrito cuyo sinónimo está correctamente indicado a la derecha es

- A) “procede” (l. 3) — comporta.
- B) “mediante” (l. 5) — con.
- C) “a la inversa” (l. 16-17) — en otro lado.
- D) “enfadados” (l. 23) — desagradables.
- E) “hasta” (l. 50) — aun.

Con relación al lenguaje corporal, dice el texto que

- A) depende de la empatía establecida entre los actores del discurso.
- B) está condicionado a lo que el interlocutor dice.
- C) se capta a menudo en el inconsciente.
- D) está subordinado a fuertes emociones.
- E) es algo que no agrada a mucha gente.

QUESTÃO 32

Respecto al uso del lenguaje en el texto, es cierto afirmar:

- A) "quien" (l. 11) es un pronombre exclamativo.
- B) "sin" (l. 13) expresa afirmación.
- C) "esto" (l. 24) corresponde a la forma singular del también demostrativo *estos*.
- D) "a" (l. 40) introduce un complemento de objeto directo.
- E) "luego" (l. 45) expresa consecuencia.

QUESTÃO 33

La expresión transcrita "tal vez" (l. 36-37) podría sustituirse por

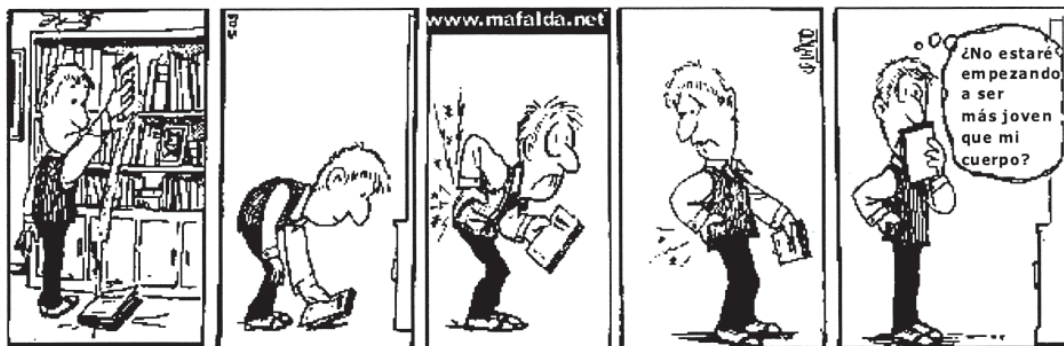
- A) *a la vez*.
- B) *a lo mejor*.
- C) *a pesar de*.
- D) *ciertamente*.
- E) *a hurtadillas*.

QUESTÃO 34

La expresión "hacia" (l. 46) denota

- A) meta.
- B) procedencia.
- C) dirección de movimiento.
- D) proximidad en el tiempo.
- E) anterioridad en el tiempo.

QUESTÃO 35



LAVADO, Joaquín Salvador (QUINO). Tiras de Mafalda. Disponível em: <<http://www.mafalda.net/sp/comic.php>>. Acesso em: 13 maio 2019. Adaptado.

En la viñeta, el personaje

- A) tiene una actividad muy agotadora.
- B) cree que necesita de unas vacaciones.
- C) desconfía que debe cambiar de trabajo.
- D) se preocupa con la reacción de su cuerpo.
- E) siente necesidad de marcar una cita con el médico.

* * *

Matemática

Questões de 36 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 36

Considere N , Z , Q , I e R o conjunto dos números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais, respectivamente, e analise as afirmativas a seguir.

- I. Se $n(A) = 30$, $n(B) = 16$ e $n(A \cap B) = 10$, com isso $n(A \cup B) = 56$
- II. Se $C = \{-4, 6, 8\}$, $D = \{-1, 8\}$, $E = \{-2, 3, 6\}$ e $F = \{0, 4\}$, então $(C - D) - (E \cup F) = \{-4\}$
- III. Se $n \notin Z$ e $n \in Q$, tem-se que n é um número natural.
- IV. Se $G = N \cup Z$ e $H = Q - Z$, tem-se que $G \cup H = Q$

Sobre as sentenças apresentadas, pode-se afirmar que estão corretas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

QUESTÃO 37

Uma clínica verificou que, no grupo de pacientes atendidos durante o ano de 2018, 50% deles foram afetados pela doença X, 45% foram afetados pela doença Y, 49% foram afetados pela doença Z, 15% foram afetados pelas doenças X, Y e Z, 20% foram afetados pelas doenças X e Y, 24% foram afetados pelas doenças Y e Z e 25% foram afetados pelas doenças X e Z.

A porcentagem de doentes afetados por apenas uma dessas doenças foi de

- A) 25%
- B) 51%
- C) 75%
- D) 144%
- E) 228%

QUESTÃO 38

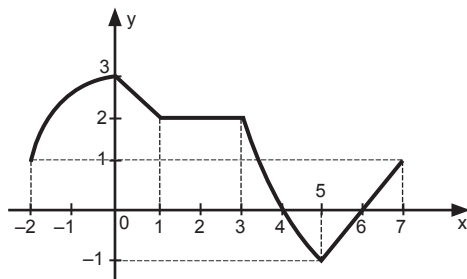
Considere as sentenças a seguir.

- I. $15 > -20 \wedge -43 = |43|$
- II. $-2 < 0 \vee (-4)^2 = -16$
- III. $8 - 4 = 5 \rightarrow 8 : 4 = 4$
- IV. $\text{mdc}(3, 6) = 6 \leftrightarrow 3$ é um número primo

São verdadeiras as sentenças

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) I, II e IV.
- E) II, III e IV.

Considere o gráfico a seguir



QUESTÃO 39

Pode-se afirmar que a função $f(x)$ representada no gráfico é

- A) crescente e linear no intervalo $5 < x < 7$
- B) decrescente e linear no intervalo $1 < x < 3$
- C) crescente e logarítmica no intervalo $3 < x < 5$
- D) decrescente e exponencial no intervalo $-2 < x < 0$
- E) decrescente e do segundo grau no intervalo $0 < x < 1$

QUESTÃO 40

De acordo com os valores apresentados no gráfico, pode-se concluir que

- A) $f(-1) = 3$
- B) $f(0) = 1$
- C) $f(2) = 2$
- D) $f(3) = 1$
- E) $f(4) = -1$

QUESTÃO 41

A função que representa o gráfico no intervalo $0 < x < 1$ é

- A) $f(x) = x$
- B) $f(x) = -x$
- C) $f(x) = x + 3$
- D) $f(x) = -x + 3$
- E) $f(x) = -x - 3$

QUESTÃO 42

O valor de b no resto da divisão do $P(x) = x^3 - bx - 12$ por $Q(x) = x - 2$ é 0.

Nessas condições, o valor de b é

- A) -5
- B) -2
- C) -1
- D) 2
- E) 5

QUESTÃO 43

Uma empresa especializada na venda de roupas femininas aplicou R\$ 120.000,00 a uma taxa de juros compostos de 5% ao ano. Após doze meses, ela resgata todo o montante e o aplica em um outro investimento à mesma taxa de juros simples por mais um ano.

Nessas condições, pode-se afirmar:

- A) O valor aplicado a juros simples foi o mesmo valor aplicado a juros compostos.
- B) O valor dos juros recebido, após cada aplicação, foi o mesmo nos dois investimentos.
- C) O valor dos juros recebido, após a aplicação a juros simples, foi maior do que o da aplicação a juros compostos.
- D) O valor dos juros recebido, após a aplicação a juros compostos, foi maior do que o da aplicação a juros simples.
- E) O valor do montante recebido, após a aplicação a juros compostos, foi maior do que o da aplicação a juros simples.

QUESTÃO 44

Em uma determinada atividade no Ensino Médio, os alunos construíram uma célula eucariótica e utilizou a escala numérica de 100:1. Lembrando-se que, na escala numérica, as unidades são indicadas sempre em centímetros.

Supondo-se que a célula construída tenha 10 centímetros de largura e 50 centímetros de comprimento, a medida real dessa célula, em centímetros, de acordo com a escala utilizada, seria, respectivamente,

- A) 0,001e 0,005
- B) 0,01e 0,05
- C) 0,1e 0,5
- D) 100 e 500
- E) 1000 e 5000

QUESTÃO 45

Considere o sistema linear a seguir

$$\begin{cases} x + y - z = -2 \\ -x + 2z = 4 \\ 2x + y - z = 0 \end{cases}$$

Com base nesse sistema, pode-se afirmar:

- A) O sistema é impossível, não apresentando solução.
- B) O sistema é possível e determinado, apresentando solução única.
- C) O sistema é possível e indeterminado, apresentando solução única.
- D) O sistema é possível e determinado, apresentando infinitas soluções.
- E) O sistema é possível e indeterminado, apresentando infinitas soluções.

QUESTÃO 46

Considerando-se que um bolsa de soro tenha formato cilíndrico, cujo diâmetro da circunferência da base é 6 centímetros e cuja altura é de 12 centímetros.

A capacidade máxima, em cm^3 , de solução de soro fisiológico que ela poderá comportar é de, aproximadamente,

- A) 30π
- B) 36π
- C) 72π
- D) 108π
- E) 432π

QUESTÃO 47

Sendo $\cos(x) = -2/5$, com x pertencente ao 3º quadrante, o valor do $\sin^2 x$ é

- A) $-0,84$
- B) $-0,60$
- C) 0
- D) $0,60$
- E) $0,84$

QUESTÃO 48

Em uma determinada clínica, foi coletada, em 2018, uma amostra de pacientes, tendo-se verificado a idade e o sexo desses pacientes. Os resultados encontram-se na tabela a seguir.

Idade (em anos)	Quantidade de pessoas do sexo masculino	Quantidade de pessoas do sexo feminino
16	12	15
21	16	18
26	20	23
31	22	27
36	20	33
45	30	34

De acordo com os dados apresentados, em relação à quantidade de pacientes dessa amostra, pode-se concluir que

- A) a média de pacientes atendidos do sexo feminino foi de 120 pessoas.
- B) A média de pacientes atendidos do sexo masculino foi de 26 pessoas, em 2018.
- C) O número de paciente aumenta em 4 unidades de acordo a idade que possuem.
- D) O desvio-padrão dos dados relacionados aos pacientes do sexo feminino é 25.
- E) A média de paciente do sexo masculino é menor que a média de pacientes do sexo feminino.

QUESTÕES 49 e 50

Considere as afirmações a seguir.

- I. Cerca de 70% do corpo humano é composto por água.
- II. A maior artéria do nosso corpo é a aorta. Ela mede 2,5cm de diâmetro.
- III. Um ser humano adulto possui, em média, cerca de 200 mil quilômetros de veias, artérias e vasos sanguíneos no corpo.
- IV. A pele é o maior e mais pesado órgão do corpo humano. Um adulto possui cerca de 2 metros quadrados de pele no corpo. O peso da pele corresponde a cerca de 15% do total do corpo.
- V. O coração de um homem adulto com saúde coronária normal bate de 70 a 75 vezes por minuto (em repouso). O coração da mulher bate cerca de 10% vezes mais por minuto. Mas é o coração de recém-nascido que bate mais rápido (cerca de 115 batidas por minutos).

QUESTÃO 49

De acordo com as afirmações apresentadas, pode-se concluir:

- A) Cerca de 30% do peso do corpo humano é formado por pele.
- B) Cerca de 75% do peso do corpo humano é formado de ossos.
- C) Cerca de 85% do peso do corpo humano não é formado de pele.
- D) O coração do homem bate 90% a mais que o da mulher.
- E) O coração da mulher bate 90% a mais que o do homem.

QUESTÃO 50

Segundo os dados apresentados,

- A) o coração da mulher bate de 80 a 85 vezes por minuto (em repouso).
- B) aproximadamente 13 metros quadrados do corpo humano não corresponde à pele.
- C) o coração de uma criança de 2 anos de idade bate cerca de 230 vezes por minuto.
- D) considerando-se um corpo de um ser humano adulto com 80 quilogramas de massa, cerca de 70 quilogramas desse corpo é composta por água,
- E) considerando-se um corpo de um ser humano adulto com 60 quilogramas de massa, cerca de 9 quilogramas desse corpo corresponde à pele.